

## ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA N. 28/2018

### TÓPICO DE ESTUDO:

### **SOBRE COMPETÊNCIAS E SEU MAPEAMENTO PARA O NOVO CURRÍCULO**

#### PARA ENTENDIMENTO INICIAL

A ideia do desenvolvimento de competências no âmbito educativo, no ensino superior, não é algo novo. Mas, no Brasil, a ampliação dessa discussão se dá por volta dos anos 1990. Concomitantemente, nesse período, foram publicizadas as primeiras Diretrizes Curriculares (DCN) para os cursos superiores por meio de Resoluções do Ministério da Educação, já contemplando a noção de competências, tendo em vista as demandas do mercado e a percepção de que a formação inicial no ensino superior precisava dar conta de requisitos essenciais para o exercício profissional exitoso frente a exigências complexas do mundo do trabalho. Desde então, cada curso precisa elaborar seu Projeto Pedagógico (PPC) conforme orientações das DCN.

Sabe-se, no entanto, que o adentramento das competências no contexto da educação tem sido marcado por tensão e desconfiança dos teóricos críticos que veem nessa lógica, uma volta ao tecnicismo (neotecnicismo), orientada tão somente, por objetivos instrucionais e a consequente perda da possibilidade relacional do conceito e suas mediações pedagógicas, assim como o lembrete de que a centralidade cognitiva desse conceito [competência] pode evocar também, uma visão psicologizante da gestão do aprendizado. (MACEDO, 2008).<sup>1</sup> Há ainda os que apontam para a lógica das competências como um mecanismo perverso onde os sujeitos são deixados à própria sorte de seu desenvolvimento pessoal e profissional, tendo que assumir sozinhos todos os riscos de um processo de profissionalização muitas vezes marcado por completa precarização do processo formativo. (KUENZER, 2001)<sup>2</sup>.

Em que pesem as críticas e os dissensos, as orientações curriculares oficiais apontam para o desenvolvimento das competências como um modo de superar a fragmentação dos currículos disciplinares e as formações que privilegiam o abstracionismo acadêmico, sendo portanto, uma explícita orientação para as insituições e seus currículos.

#### AS IMPLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), de acordo com sua filosofia, reconhece seu papel na formação de futuros profissionais das diversas áreas. Nesse sentido, assume a organização de seus

---

<sup>1</sup> MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

<sup>2</sup> KUENZER. A. **Conhecimento e competência no trabalho e na escola**. Disponível em: [http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia\\_kuenzer\\_conhec\\_compet\\_trab\\_esc.pdf](http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf)  
Ver também: KUENZER. A. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão**. São Paulo, Cortez, 2001.

Credenciada pela Portaria nº748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016 currículos orientada por competências não como um fim em si mesmo, mas como percurso possível para ressignificar a formação inicial de seus estudantes, num *continuum* em busca do desenvolvimento integral.

Para tanto, a FADBA se implica e se imbrica nesse processo, por meio do compromisso com um projeto pedagógico coerente e colaborativo com os estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica, olhando com atenção para as relações interativas, a organização dos espaços e do tempo, seleção dos conteúdos (unidades de aprendizagem), materiais curriculares, dos processos de ensinagem e de aprendizagem (método) e processos de avaliação.

### **ATITUDES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO DISCURSO PRÓ-COMPETÊNCIAS**

No contexto do currículo por competências, Macedo (2008) aponta a necessidade de se assumir as seguintes atitudes didático-pedagógicas a fim de ter sentido tal opção organizativa:

- Valorização da transposição didática;
- Globalização dos saberes;
- Uso de ideias-chave ou noções-núcleo como orientação dos módulos de aprendizagem;
- Aprendizagem para e pelas situações e cenários de trabalho;
- Tradução dos conteúdos em objetivos flexíveis;
- Envolvimento dos alunos em projetos de trabalho;
- Planejamento de problemas com estratégias para sua resolução;
- Interesse pelos processos de aprendizagem dos alunos (mecanismos permanentes de monitoramento e automonitoramento da aprendizagem);
- Avaliação como observação processual (formativa);
- Avaliação centrada nas evidências de desempenho demonstrado em situações mais próximas possíveis daquelas que os alunos enfrentarão na realidade. Nesse caso, haverá necessidade de fazer uso de indicadores flexíveis e instrumentos avaliativos de registro.

### **MAS, AFINAL, O QUE SÃO COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO EDUCATIVO?**

Sabe-se que a compreensão desse conceito também não é consensual. Dentre tantas definições, opta-se por apresentar as dos seguintes autores:

- A capacidade de agir, em situações previstas e não previstas, com rapidez e eficiência, articulando conhecimentos tácitos e científicos a experiências de vida e laborais vivenciadas ao longo das histórias de vida. (KUENZER, 2001, p. 11).
- Um conjunto de saberes e habilidades que os aprendentes incorporam por meio da formação e da experiência, conjugados à capacidade de integrá-los, utilizá-los, transferi-los em diferentes situações. (MACEDO, 2008, p. 93).

Credenciada pela Portaria nº748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

- Uma combinação de capacidades (habilidades), conhecimentos, atitudes e condutas dirigidas a execução correta de uma tarefa, num contexto definido. Uma forma de atuar em que as pessoas utilizam seu potencial para resolver problemas ou fazer algo numa situação concreta. (LIZÁRRAGA, 2010, p. 9)<sup>3</sup>.
- Competência é a aptidão para enfrentar, de modo eficaz, uma família de situações análogas, mobilizando a consciência, de maneira cada vez mais rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, microcompetências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de raciocínio. (PERRENOUD, 2001).
- Competência consistirá na intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida mediante ações nas quais se mobilizam, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais. (ZABALA, 2010, p. 37).

No processo de construção dos novos currículos da FADBA e primando pelo protagonismo docente, foi proposta a elaboração desse conceito pelos professores. Como síntese, os professores definiram competência da seguinte forma:

- Conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes que constituem esquemas mentais e operacionais, os quais permitem fazer frente a situações e contextos, sejam laborais, acadêmicos e cotidianos, com êxito.
- Capacidade de desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes, como resposta a situações previstas e imprevistas, com autonomia e flexibilidade para produzir ações específicas e efetivas no contexto da vida real.

As competências são reveladas, segundo Zarifian (1999)<sup>4</sup> quando as pessoas (egressos) agem diante de uma ou mais situações profissionais com as quais se deparam.

### QUAIS OS TIPOS DE COMPETÊNCIAS QUE COMPÕEM OS CURRÍCULOS DA FADBA?

Na configuração de possibilidades, opta-se na FADBA, por usar a seguinte tipologia e dimensões:

TIPOS	
GERAIS (GENÉRICAS OU TRANSVERSAIS)	ESPECÍFICAS
Capacidades que, independente de uma aprendizagem específica, devem ser exercitadas em todos os planos de estudo, pois são relevantes para o desempenho adequado de qualquer profissão.	Refletem as capacidades e os conhecimentos relacionados aos módulos/componentes curriculares acadêmicos e seu desempenho laboral. Supõem um conjunto de conhecimentos teóricos e procedimentos (práticos). São competências próprias de um perfil profissional que podem ser compartilhadas por campos afins.

<sup>3</sup> LIZÁRRAGA, M.L.S.A. **Competências cognitivas em educación superior**. Narcea Ediciones: 2010.

<sup>4</sup> ZARIFIAN, P. **Objectif compétence: pour une nouvelle logique**. Paris: Editions Liaisons, 1999.

DIMENSÕES		
SOCIOEMOCIONAIS (socioafetivas)	METACOGNITIVAS	PROFISSIONAIS ( laborais)
Relacionam-se com a convivência com outras pessoas, o trabalho em grupo, a cooperação, o controle das emoções, etc.	Relacionam-se com a consciência dos processos cognitivos, a regulação da conduta, o aprender a aprender.	São as que garantem a realização correta de tarefas que demandam o exercício de uma profissão.

### POR ONDE COMEÇAR?

O ponto de partida para implantação do novo currículo na FADBA tem sido a constituição de comunidades de aprendizagem e grupos de trabalho por área, a saber:

Comunidade de aprendizagem	Grupos de Trabalho		
Área 4	Área 4	Área 6	Área 7
Enfermagem Fisioterapia Psicologia	Odontologia	Administração Ciências Contábeis GTI Secretariado	Pedagogia

Os estudos realizados por professores e coordenadores da área 4 no ano de 2017 permitiram a FADBA a se definir por seu **modelo organizativo de currículo**, assim representado:

BASEADO EM	ORGANIZADO PARA	DESENHADO A PARTIR DE	PENSADO METODOLOGICAMENTE
... princípios bíblico-cristãos.	... o desenvolvimento de competências.	... módulos.	... em função de uma aprendizagem ativa e duradoura.
Amor a Deus. Amor ao próximo.	Gerais e Específicas.	Eixos: Estruturante Constitutivo Sociofilosófico Integrador	Diversidade de estratégias de ensinagem e de aprendizagem que priorizem o protagonismo discente.

A configuração geral desse novo currículo leva em conta o ideal de formação integral dos estudantes, considerando os aspectos físicos, intelectuais, relacionais, sociais e espirituais.

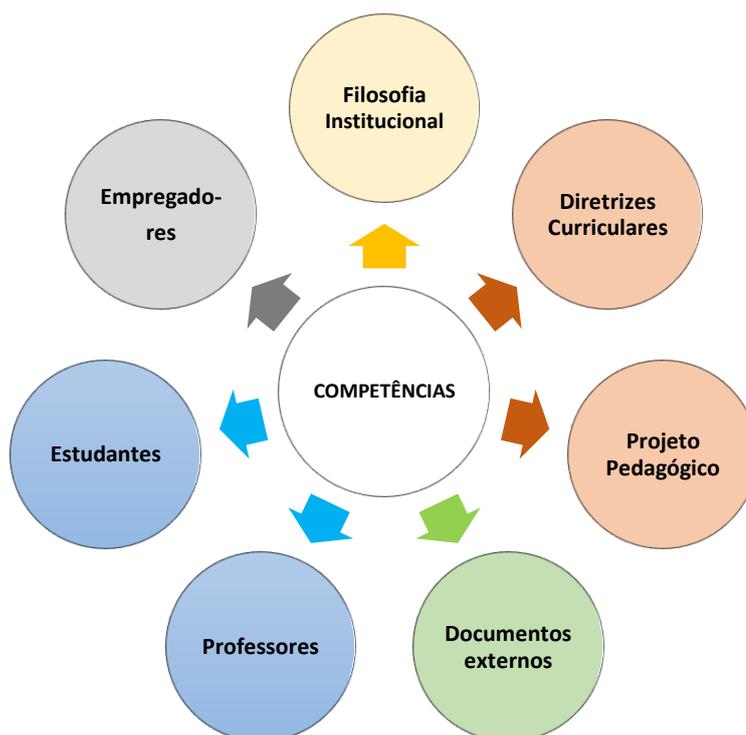


A partir dessa configuração, optou-se por seguir a seguinte rota:

1. **Eleição das competências**, a partir de um processo de **mapeamento** das mesmas, procurando “gerenciar o GAP ou lacuna de competências, ou seja, reduzir ao máximo a discrepância entre as competências necessárias à consecução dos objetivos organizacionais e aquelas já disponíveis.” (BRANDÃO; BAHRY, 2005, p. 179)<sup>5</sup>;
2. **Alinhamento das competências comuns** aos cursos dentro de uma mesma área;
3. **Seleção** das unidades de aprendizagem, grandes temas, módulos e habilidades por curso;
4. Alinhamento das **matrizes** considerando cursos e área;
5. **Encaminhamento** das matrizes para a **secretaria geral**.

### ELEIÇÃO, MAPEAMENTO E ALINHAMENTO DAS COMPETÊNCIAS

O ponto de partida para essa etapa será efetivado por um processo intenso de levantamento de dados por meio de pesquisa documental e uso de protocolos semiestruturados aplicados dentro e fora da FADBA (APÊNDICE A). Nesse processo serão levados em conta: a) Filosofia institucional; b) Diretrizes Curriculares dos Cursos; c) Projeto Pedagógico do Curso; d) Documentos externos como: Catálogo Brasileiro de Ocupações, Relatório Tuning para a América Latina, propostas pedagógicas de cursos similares no país; e) a contribuição de professores e estudantes; f) escuta a empregadores em potencial.



<sup>5</sup> BRANDÃO, H.P.; BAHRY, C.P. Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências. *Revista do Serviço Público de Brasília* 56(2): 179-194. Abr/Jun 2005.

Após concluída a fase de mapeamento das competências, os grupos de trabalho farão o alinhamento de modo que haja competências comuns entre os cursos, dada a natureza das áreas e em atendimento à filosofia de educação da FADBA.

#### **BREVE PARADA**

Nossa discussão não se encerra por aqui, pois há mais itens a considerar quando o assunto é o currículo organizado por competências. Retornaremos em outra Orientação Pedagógica com as considerações sobre as próximas fases.

**APÊNDICE A – PROTOCOLO PARA LEVANTAMENTO DE COMPETÊNCIAS USADO PELO CURSO DE  
PEDAGOGIA**

Cachoeira, \_\_\_\_ de março de 2018.

**Prezado (a) respondente,**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) está iniciando um processo de reordenamento curricular, de modo a contribuir cada vez mais com a profissionalização de pessoas comprometidas com a educação deste tempo e para a eternidade.

Nesse sentido, estamos realizando um levantamento com os futuros empregadores de nossos estudantes. Além destes, estão respondendo a este instrumento, professores e estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da FADBA. O objetivo dessa coleta de dados consiste em compreender **quais competências o concluinte do curso deve possuir considerando as áreas de exercício profissional.**

Portanto, é essencial ouvi-lo (a). Por favor, nos espaços abaixo **liste tais competências, enviando-nos**, até a semana de \_\_\_\_ a \_\_\_\_ de abril, quando iniciaremos a tabulação dos dados.

Desde já, nossa imensa gratidão pelo envolvimento nesse processo. Estamos à disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários.

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

**MARQUE UM (X) EM SUA OCUPAÇÃO**

ESTUDANTE	PROFESSOR	GESTOR	OUTRA (ESPECIFICAR)
-----------	-----------	--------	---------------------

**REGISTRE A SEGUIR, AS COMPETÊNCIAS QUE CONSIDERA ESSENCIAIS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA.**

**OBSERVAÇÃO:** Caso deseje consultar um modelo para a construção textual das competências, sugerimos o que se segue. Pense sempre no que deve conhecer, o que deve saber fazer e quais atitudes esperam-se que possuam um pedagogo.

**ESTRUTURA DA COMPETÊNCIA:** Começar por um verbo de ação no infinitivo, que evidencie um processo cognitivo + objeto de estudo (unidade de aprendizagem) + forma de levar a cabo + finalidade de seu desenvolvimento.

**EXEMPLO:** construir uma rotina da Educação Infantil, através de observações e simulações do cotidiano escolar, com a finalidade de organizar os tempos e espaços desta etapa da Educação Básica.

**QUADRO DE COMPETÊNCIAS SUGERIDAS**

ÁREA DE ATUAÇÃO	COMPETÊNCIAS SUGERIDAS	
<b>I - DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>A) Planejamento docente</b>	1.

Credenciada pela Portaria nº748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

		2.
		3.
		4.
		5.
	<b>B) Gestão da sala de aula</b>	1.
		2.
		3.
		4.
		5.
	<b>C) Procedimentos didáticos</b>	1.
		2.
		3.
		4.
		5.
	<b>D) Postura docente</b>	1.
		2.
		3.
		4.
		5.
	<b>E) Relações interpessoais</b>	1.
	2.	
	3.	
	4.	
	5.	
<b>F) Conhecimento de mundo</b>	1.	
	2.	
	3.	
	4.	
	5.	
<b>G) Outras</b>	1.	
	2.	
	3.	
	4.	
	5.	
<b>GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>	<b>A) Relações interpessoais</b>	1.
	<b>B) Aspectos pedagógicos</b>	2.
	<b>C) Aspectos Financeiros</b>	3.
	<b>D) Domínio da legislação educacional</b>	4.
	<b>E) Planejamento estratégico</b>	5.

Credenciada pela Portaria nº748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

	<b>F) Relação com a comunidade</b>	
--	------------------------------------	--

Caso sinta necessidade, acrescente comentários ou similares. Registre tudo aquilo que considera relevante para esse levantamento de competências.